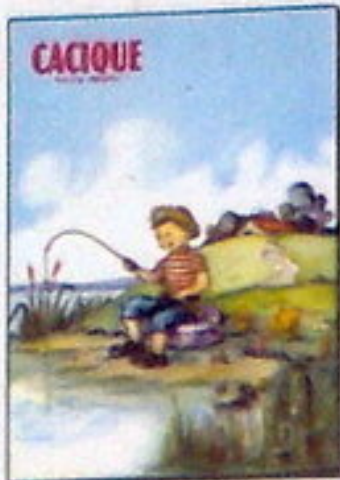


# CACIQUE

REVISTA INFANTIL

N.º 19 — OUTUBRO 1955 — Cr\$ 4,00





## A HISTÓRIA DA CAPA

Menino observador como Carlos Alberto, não havia. Ainda não chegara aos cinco anos e já se considerava o tal. Sempre que tentava fazer alguma coisa própria de crianças de mais idade, mamãe lhe dizia:

— Deixa disso, Carlos Alberto. És ainda muito pequeno.

E ele respondia, muito compenetrado:

— Eu sou homem, ora! Já tenho calças compridas!

E nessa convicção, não perdia nada do que papai fazia, nas horas de folga do serviço. Foi assim que ficou conhecendo, nos mínimos pormenores, a arte de pescar. Quando papai apanhava o caniço e a latinha de minhocas, Carlos Alberto corria ladeira abaixo, até o rio, para assistir à pescaria.

Um dia, resolveu mostrar suas qualidades de pescador. Nem bem papai saiu, e enquanto mamãe estava atarefada na arrumação da casa, o menino passou mão do caniço, calçou os sapatos velhos do pai e foi até o quintal; lá, revirou a terra até encontrar algumas minhocas. Assim, devidamente aparelhado, desceu ao rio. Lá chegado, sentou-se numa pedra, pôs a isca no anzol e atirou a linha à água. Enquanto isso, dois pintinhos, que andavam a ciscar pelos arredores, descobriram as minhocas.

Ao primeiro puxão na linha, o pequeno sorriu de satisfação, mas o peixe era muito sabido e comeu a isca sem se deixar fugar. Carlos Alberto não desanimou. Quando quis apanhar outra minhoca, viu a travessura dos pintos. Estava disposto a voltar ao quintal, à procura de mais isca, mas foi descoberto pela mãe, que terminou com sua aventura.

Carlos Alberto não se deu por achado. Obedeceu, mas manteve sua convicção:

— Eu sou homem, ora! Já tenho calças compridas!

*Dirceu A. Chiesa*

### CACIQUE Revista Infantil

Ano II — Número 19 — Outubro 1955

Assinatura: { Capital Cr\$ 40,00  
Interior Cr\$ 42,00

*Diretora:*

MARIA DA GLÓRIA ALBUQUERQUE

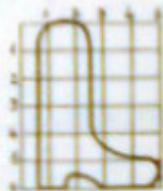
*Gerente:* Julio Russo;

*Desenhista Supervisora:* Nancy Mariante; *Desenhistas:* Lourdes Terezinha Compari, Vanetti Dani, Maria Coelho Vieira; *Distribuidor nos Estados:* Salvador La Porta; *Redação e Administração:* Secretaria de Educação e Cultura, Sarmiento Leite, 55 — 3.º andar. Edifício Félix de Matos, Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

— A menina tem sua razão — afirmou o velhinho —. O elefante é o maior de todos os animais *da terra*; há, porém, muitos animais que vivem na água. — Fêz uma pausa, olhou as horas e concluiu: — Da próxima vez, falaremos do maior de todos os animais: a baleia.

## COISAS que tu podes fazer

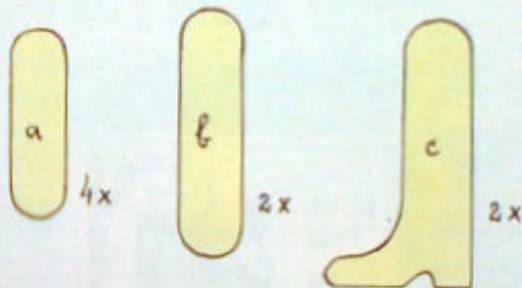
1. Para fazer um boneco de engonço que se movimenta, copia as diferentes partes indicadas aqui. Podes aumentar quantas vêzes quiseres, copiando cada parte numa fôlha de papel transparente e usando o sistema dos quadrinhos, para o aumento.



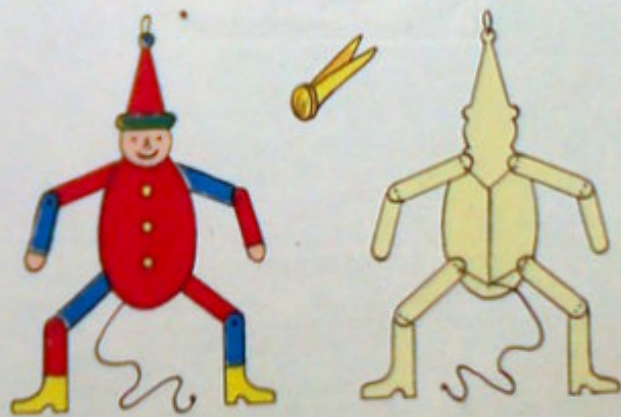
2. Se fizeres um retângulo com o mesmo número de quadrinhos, porém aumentados, digamos de 1, 2 ou 3 cm cada um, o desenho ficará tantas vêzes maior.

3. Quando tiveres aumentado o desenho do tamanho que quiseres, desenha as partes num cartão mais ou menos grosso. Precisas da fig. *a* quatro vêzes, para os braços; da fig. *b* duas vêzes, para a parte superior das pernas; da fig. *c* duas vêzes, para os pés. Recorta.

CACIQUE



4. Pinta as partes de côres bem alegres, com lápis de côr ou aquarela.
5. Junta o boneco com grampos, nas partes indicadas com pontos.
6. Ata uma corda nas costas do boneco, como indica a gravura. Se puxares o cordão, o boneco dançará alegremente.



OUTUBRO 1935

23